

## PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

### DIVULGANDO E CONECTANDO PESSOAS ATRAVÉS DO PET AGRONOMIA NA REDE

#### Área do trabalho: Multidisciplinar e outras

Maria Fernanda Venâncio Cezaretto, venanciocezaretto@gmail.com; Paulo Vinicius da Silva; Davi de Sousa Alves; Filipe Schwinn Martins; Heráclito Lazari Meurer; Isabely Mosso Conti; Érica Silva de Alencar; Lucas Silva de Santana; Hércules Lazari Meurer; Joana Andrade; Camila Vilhasanti.

Filiação dos autores: PET Agronomia, Faculdade de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, Mato Grosso do Sul.

**RESUMO:** Mediante a chegada do COVID-19 tivemos que buscar inúmeras formas de adaptação para o trabalho remoto. Nesse sentido as mídias sociais, funcionaram como um dispositivo de veiculação de informações técnicas e conscientização, prezando sempre pelas fontes e pela qualidade da informação. Nesse sentido o grupo buscou estabelecer um contato com a comunidade acadêmica e externa para a disseminação de atividades. Na divulgação das informações, foram veiculadas notas sobre bolsas de permanência, funcionamento do regime acadêmico emergencial, ações solidárias executadas pela universidade, informações sobre a pandemia e medidas de proteção relativas a Covid-19. Todas as ações relativas a palestras, minicursos, e reuniões de cunho técnico que foram realizadas pelo PET Agronomia durante o período da pandemia, foram divulgados por essas mídias, e ao final de cada mês foi realizado um boletim técnico ilustrativo contendo as ações executadas pelo grupo.

**Palavras-Chaves:** Trabalho-remoto; Divulgação; Interação; Redes sociais; Conexão.

### Introdução

Desde o nascimento todos estamos conectados por meio de redes que são desenvolvidas ao longo da vida como o espaço familiar, depois na escola e demais ambientes, sendo a própria natureza que nos força a se conectar com outras pessoas. As mídias sociais permitem que cada um tenha sua identidade e sua função social, sendo possível inúmeras configurações e modulações. (TOMAÉL; ALCARÁ; CHIARA, 2005)

Como um espaço de interação, as redes sendo elas digitais ou não possibilitam a interação e a troca de diferentes informações. (TOMAÉL; ALCARÁ; CHIARA, 2005). O PET na rede busca usar as redes digitais como facebook, Instagram e páginas de internet que são frequentemente utilizadas como um canal de comunicação, e para alguns como fonte de informação para realizar essa interação de forma facilitada.

Dessa forma as mídias sociais, podem facilitar a comunicação e divulgação de informações entre o PET Agronomia e a comunidade interna (FCA e UFGD) e externa, difundindo conteúdos inerentes ao funcionamento da FCA, vídeos temáticos os quais podem servir tanto para atualização sobre as pesquisas mais atuais desenvolvidas na FCA e/ou proporcionar a conscientização e debate sobre temas e assuntos relevantes (como por exemplo éticos, sócio-políticos, científicos e

## PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

culturais), e especialmente em temáticas relacionadas ao racismo, a gordofobia, LGBTQIAPN+fobia, saúde mental, violência contra a mulher e a questão indígena no Brasil. Nesse sentido essas mídias sociais, funcionam como um dispositivo de veiculação de informações e conscientização, prezando sempre pelas fontes e pela qualidade da informação.

Também servindo como um meio de combate a disseminação de fake News que vem atingindo a população, levando a desinformação e disseminação de informações falsas. (DELMAZO *et al*, 2018). Além desses aspectos as mídias sociais do PET Agronomia, podem trabalhar em sinergia com as mídias dos outros grupos PETs da Universidade Federal da Grande Dourados, através do instagram coletivo dos grupos que tem como objetivo criar um mecanismo de fortalecimento e promoção das atividades de todos os grupos na UFGD.

O objetivo do PET na Rede é criar uma rede de comunicação entre o PET Agronomia e a comunidade acadêmica (UFGD e FCA) e externa, através de mídias sociais (Instagram, Facebook entre outras), como uma forma de disseminação de informações importantes relativas ao funcionamento da FCA e da universidade, através de boletins informativos, bem como promover a realização de vídeos-campanhas relacionadas a temas de cunho social relevante e homenagens. Além de servir como um meio de promoção das atividades realizadas pelo PET Agronomia e de outros grupos PETs da UFGD e/ou eventos organizados e/ou idealizados pela universidade.

### Método

Através das mídias sociais e da página do PET Agronomia na internet, são veiculados boletins informativos e outras imagens de comunicações, como objetivo de informar a comunidade acadêmica da FCA e a comunidade externa sobre datas e informações importantes para os estudantes de agronomia da UFGD e demais universidades, (exemplo: minicursos, data das reuniões, filmes para discussão, eventos de conscientização). Também são veiculados e realizadas campanhas de conscientização sobre temáticas relevantes para sociedade através de vídeos curtos (como por exemplo racismo no dia da consciência negra), homenagens no mês de março como o dia das mulheres (apresentando as mulheres fortes da FCA), um VIMD (Vida inteligente no seu meio dia) sobre a questão indígena (figura 6) e no dia do Engenheiro agrônomo (mostrando a atuação profissional de alguns egressos no mercado de trabalho), além de outras temáticas como por exemplo: gordofobia, LGBTQIAPN+fobia, saúde mental, violência contra a mulher e a questão indígena no Brasil.

### Resultados e Discussão

O PET na rede através das mídias sociais como o Instagram e Facebook faz a difusão das informações sobre o grupo, das inscrições disponibilizadas dos minicursos promovidos de forma remota teve grande alcance nas redes sociais, possibilitando que estudantes de outras instituições participassem conosco, além de profissionais interessados que puderam trazer um maior conhecimento para

## PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

todos os participantes.

Além dos minicursos, os boletins feitos mensalmente (figura 1) também mostram as reuniões para que os interessados em ingressar possam acompanhar a rotina (figura 2), recomendam filmes (figura 3) que foram discutidos em grupo (PETFLIX) e que passam uma reflexão sobre temas sociais de relevância, informações sobre as campanhas realizadas pelos alunos da nossa instituição como a campanha do agasalho (figura 4) ampliando dessa forma a rede de alcance e permitindo que o volume de doações fosse maior. Com isso, o PET na rede também dissemina informações de cunho social e de suma importância na conscientização como a ação realizada no dia do índio (figura 6) abordando sobre a cultura, o idioma e outros aspectos que normalmente não se é discutido.



FIGURA 1: CAPA DO BOLETIM INFORMATIVO.



FIGURA 2: CALENDÁRIO DE REUNIÕES.



FIGURA 3: PETFLIX COM O FILME ESCOLHIDO



FIGURA 4: DIVULGAÇÃO DAS CAMPANHAS.



FIGURA 5: DIVULGAÇÃO DOS MINICURSOS.



FIGURA 6: DIVULGAÇÃO DOS VIMD'S.

Através dessas divulgações podemos disseminar e melhorar a qualidade dos cursos de graduação e aumentar a difusão das atividades do grupo promovendo um contato maior com os alunos e membros da comunidade externa da universidade por meio de uma dinâmica de divulgação e interação atual e intimista.

Mediante a essas ações foi estabelecido um efetivo canal de comunicação entre o PET Agronomia com a comunidade da UFGD/FCA e externa, proporcionando a difusão de informações importantes e o aumento da participação da comunidade acadêmica nas atividades promovidas. O PET na Rede, ampliou a difusão das ações do grupo, alcançando segmentos de diferentes regiões do país, a exemplo do rápido esgotamento das vagas dos minicursos e ao alcance de 4.173

## PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

pessoas em uma única publicação.

### Conclusões

É possível concluir que com essas divulgações e campanhas de conscientização a comunicação entre o grupo, a universidade e os acadêmicos é facilitada em períodos remotos, facilitando a busca pelo conhecimento e por informações, melhorando a qualidade dos cursos e promovendo a educação.

### Agradecimento

Agradecemos ao FNDE pelas bolsas concedidas ao PET Agronomia, ao grupo por realizar o trabalho e aos palestrantes que participaram contribuindo para a realização das atividades.

### Referências

TOMAÉL, Maria Inês; ALCARÁ, Adriana Rosecler; CHIARA, Ivone Guerreiro di. Das redes sociais à inovação. *Ciência da Informação*, [S.L.], v. 34, n. 2, p. 93- 104, ago. 2005. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-1962005000200010>.

Neto M, Gomes T de O, Porto FR, Rafael R de MR, Fonseca MHS, Nascimento J. Fake news no cenário da pandemia de Covid-19. *Cogitare enferm.* [Internet]. 2020 [acesso em 25/07/2021]; 25. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72627>

Delmazo, C., & Valente, J. C. L. (2018). Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques. *Media & Jornalismo*, 18(32), 155-169. [https://doi.org/10.14195/2183-5462\\_32\\_11](https://doi.org/10.14195/2183-5462_32_11)

**PET 4.0**  
E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO  
Democracia • Políticas Públicas • Inclusões